



PROCESSO: 22.718/2010

PARECER COMED/PGUÁ N.º 78/11 APROVADO EM 23/11/2011

CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA / CÂMARA DE LEGISLAÇÃO E NORMAS

INTERESSADO: Escola Municipal Professora Eloina Loyola de Camargo Vianna- Educação Infantil e Ensino Fundamental

MUNICÍPIO: PARANAGUÁ

ASSUNTO: Renovação da autorização de funcionamento do nível de ensino fundamental - séries/anos iniciais

RELATORAS: Célia Regina Poplade dos Santos e Sonia Maria dos Reis

I – RELATÓRIO

Histórico

A Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral encaminhou a este Conselho, o Processo nº 22.718/2010, no dia 11/05/2011, referente à Renovação da autorização de funcionamento do nível de ensino fundamental - séries/anos iniciais da Escola Municipal Professora Eloina Loyola de Camargo Vianna– Educação Infantil e Ensino Fundamental, tendo como entidade mantenedora a Prefeitura de Paranaguá, localizada Rua Amim Mussi s/nº – Bairro Bockmann, para análise e Parecer deste Conselho.

A Escola Municipal Professora Eloina Loyola de Camargo Vianna– Educação Infantil e Ensino Fundamental passou a integrar o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, nos termos da Lei Municipal nº 69/07, de 10 de setembro de 2007, que dispõe sobre o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, conforme possibilita a Constituição Federal e a Lei Federal nº 9394/96 – LDB, em seus artigos 8º, 11 e 18.



A Comissão de Análise e Verificação dos Estabelecimentos de Ensino, designados pela Portaria Municipal nº 702/2009, apresentou relatório com Parecer Favorável à concessão à Renovação da autorização de funcionamento do nível de ensino fundamental - séries/anos iniciais da Escola Municipal Professora Eloina Loyola de Camargo Vianna– Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, em seu TÍTULO VI que trata sobre os Profissionais da Educação em seu artigo 64 diz:

(...)A formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica, será feita em cursos de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional(...)BRASIL, 1996.

A Prefeitura de Paranaguá, pronunciou-se sobre os critérios de escolha de diretores das unidades escolares da rede municipal de ensino através do decreto nº 2194/11. Em seu artigo 6º esclarece os requisitos necessários para o exercício da função de diretor no ensino fundamental:

(...)I - estar lotado e em exercício no estabelecimento de ensino para o qual se candidatar;

II - possuir formação em nível superior em curso de licenciatura plena em Pedagogia ou curso normal superior ou uma licenciatura específica, precedida, neste ultimo caso, de habilitação de magistério em nível médio;

III - ter disponibilidade legal de 8 (oito) horas diárias para dedicação exclusiva nas escolas que funcionem em dois ou três turnos, conforme necessidade para o pleno atendimento do processo pedagógico;

IV - possuir formação em Curso de Gestão Escolar de, no mínimo, 120 (cento e vinte) horas, a ser oferecido pela Secretaria Municipal de Educação ou por instituição de ensino superior;

V - a participação, por meio de certificados, de cursos na área da educação de, no mínimo, sessenta horas, oferecidos nos últimos dois anos;

VI - experiência mínima de dois anos no nível de ensino em que se candidatar;



VII - não estar impedido de candidatar-se, conforme Art. 8º deste regulamento.

No artigo 8º, do mesmo decreto estão expresso os impedimentos para candidatar-se a diretor, são eles:

I - não possuir formação em nível superior em curso de licenciatura plena em Pedagogia ou curso normal superior ou uma licenciatura específica, precedida, neste último caso, de habilitação de magistério em nível médio;

II - estiver em estágio probatório;

III - for incurso em qualquer das penalidades a que se refere o artigo 47 da Lei Complementar nº 113/2009 ou nas previstas no regime jurídico de trabalho;

IV - estiver no exercício da função de direção no segundo mandato consecutivo, a partir da aprovação deste decreto sendo os dois mandatos cumpridos integralmente;

V - não tiver cumprido o plano de ação do mandato anterior, em caso de reeleição;

VI - não tiver cumprido o disposto nos artigos 6º e artigo 7º deste Decreto.

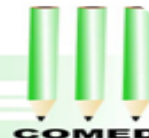
Parágrafo Único - Para os efeitos do inciso V deste artigo, o exercício do mandato será considerado conforme a nomeação para a função, independentemente do local em que foi exercido.

Ficando a cargo da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral fiscalizar todo o processo da escolha de diretores respeitando a legislação vigente.

Tendo em vista os artigos 26 e 63, da Deliberação COMED nº 02/2010, decidimos pela concessão da Renovação de Autorização de Funcionamento da Escola Municipal Professora Eloina Loyola de Camargo Vianna– Educação Infantil e Ensino Fundamental, para o nível de ensino do ensino fundamental - séries/anos iniciais, por um prazo de 05 (cinco) anos a partir da publicação de ato de autorização expedido pela SEMEDI.

II – DO MÉRITO

Encaminhe-se:



- a) o presente Parecer à Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral para a expedição do respectivo ato legal;
- b) o presente processo ao Estabelecimento de Ensino, para constituir acervo e fonte de informação.
- c) O estabelecimento de ensino é obrigado a afixar, em local visível e acessível ao público, cópia dos atos oficiais que atestam a renovação de sua autorização para seu funcionamento, dando ciência ao Conselho Escolar.

III. VOTO DAS RELATORAS

Considerando o exposto estas relatoras votam pelo deferimento pela concessão da Renovação de Autorização de Funcionamento da Escola Municipal Professora Eloina Loyola de Camargo Vianna– Educação Infantil e Ensino Fundamental, para o nível de ensino fundamental- séries/anos iniciais, baseando-se na Lei Complementar 69/07.

É o Parecer.

IV. DECISÃO DAS CÂMARAS

As Câmaras de Educação Básica e de Legislação e Normas aprovam por unanimidade o voto das Relatoras.

Sala de Reuniões do COMED/PGUÁ, em 23 de novembro de 2011.

Conselheira Fabíola Soares

Presidente

Antonio Luiz de Freitas Morato

Vice-Presidente